

Nota sôbre o Tratamento da Lepra com as "Leprolinas Souza Araujo"

(Apresentada à II.^a Conferência Pan-Americana de Lepra)

DR. RUY NORONHA MIRANDA

Leprologista da Saúde Pública do Paraná.
Docente e Assistente da Universidade.

O autor tratou, com as *Leprolinas* "1" e "1^a", 15 doentes adultos, do sexo masculino, todos lepromatosos, internados na Colônia São Roque. Excepção feita de um dêles, todos tinham exames positivos antes do tratamento e já haviam sido, os 15 doentes, tratados com chalmugra, anteriormente.

O medicamento em experiência foi introduzido em injeções intramusculares ou sub-cutâneas e infiltrações intradérmicas, na dose de 2 cc. por semana, em média. Alguns pacientes não receberam as aplicações com intervalos regulares, em vista das reações gerais ou locais que seguiram cada aplicação. A dose total, tendo em vista a maneira de reagir dos pacientes e o período curto em que se fez a observação terapêutica, oscilou entre os extremos de 3 e 26 cc, respectivamente; sendo a dose média, considerando os 15 pacientes, de 12.2 cc. A duração do tratamento variou entre os extremos de 7 dias e 6 meses, respeitando-se, ainda aqui, a maneira com que os pacientes responderam à aplicação terapêutica, critério que motivou a variada duração do tratamento. Em média, o tratamento efetivou-se pelo tempo de 44 dias. Durante êste, os pacientes não receberam qualquer outro agente terapêutico para a lepra.

Os resultados do tratamento com as *Leprolinas*, foram considerados sob um critério *imediate* e um critério *tardio*, tendo em vista que as aplicações foram feitas há 8 meses ou mais e foi feita na ocasião de ser escrita esta nota, uma última revisão clinica, além das outras que já tinham sido feitas. Consideremos cada um dêsses resultados separadamente.

RESULTADO IMEDIATO. 8 dos pacientes (mais de 50%) tiveram reação geral leprosa, em seguida às aplicações de *Leprolina*, em alguns casos, iniciada desde as primeiras injeções; 1 teve febre, em seguida a todas as injeções e infiltrações; 10 dêles (66%), tiveram reação local às aplicações, em maioria, sob a forma de supuração, tanto em injeções como em infiltrações feitas; apenas um, o caso menos avançado de todos — não teve nenhuma manifestação imediata ao tratamento; outro, assinalou melhoria imediata

do estado geral, com as Leprolinas recebidas. Sendo nossa convicção que a reação leprosa é um sinal de piora, de evolução da leprose, consideramos que mais de 50% dos doentes tiveram uma piora imediata com o tratamento experimentado.

As cicatrizes deixadas pelas supurações das infiltrações de *Leprolinas* são peculiares. São pequenas, arredondadas, crateriformes. Aliás, êste resultado e o fenômeno que o motivou, é da mesma natureza que o observado pelo autor em reações intradérmicas com *Leprolinas*, em doentes de lepra, [(Mem. do Inst. O. Cruz: tomo 41, fase. 1, ano 1944, n. de agosto, pgs. 195-200, "Resultados comparativos das reações intradérmicas com antígenos de bacilos ácido-álcool-resistentes (*Leprolinas* Souza-Araujo) e emulsão de lepromas (*Lepromina*) "] .

RESULTADO TARDIO. Êste foi avaliado, conforme os casos, 8, 9, 10 ou 20 meses após terminadas as aplicações de *Leprolinas*, época em que 7 dos pacientes já estavam novamente em tratamento chalmúgrico, os restantes não.

Em resumo foi constatado o seguinte: estavam piores 4 dos pacientes, tendo um outro falecido após continuas reações gerais leprosas, (piora portanto em 33% dos casos); outros 5, ou sejam 33%, apresentavam-se estacionários em suas manifestações leprosas; as melhoras couberam a 5 pacientes também (33%) em 3 dos quais foram consideradas leves apenas.

Em relação à bacterioscopia, continuaram apresentando exames positivos 11 doentes; dois outros, antes positivos, apresentaram alguns exames negativos; continuando negativo aquele que já o era, antes do tratamento.

CONCLUSÃO. A experiência foi pequena para conclusão importante, definitiva. Mostrou entretanto, que as *Leprolinas* têm ação imediata e tardia sobre a infecção leprosa; que esta ação tanto pode ser benéfica como não. Isto obriga a pesquisa de doses ou vias de introdução ou, ainda, técnica de preparo, que dê resultados semente benéficos.

ABSTRACT

Making a therapeutic experience of leprosy with the "*Leprolinas* Souza-Araujo", the Author treated 15 leprous patients in the Colony of São Roque, State of Paraná, Brazil, during a period time of 44 days, the patients receiving a total medium dose of 12,2 cc., in à intramuscular or subcutaneous injection of 1 cc, and an intradermic infiltration, also that of 1 cc., weekly.

The results were considered under an *immediate* and *tardy* criterion; the latter being analysed 8. 9 or more months later, after the termination of the treatment.

As to immediate results he observed: in 8 patients (more than 50%) general leprotic reaction: in one, fever following each injection or infiltration; in 10 (66%) local reaction, especially under the forms of suppurations which left characteristic scars; only one patient had no immediate consequence, however, still another felt a general relief with the application of the treatment.

As to the tardy results, having observed the patients 8, 9 or more months later, the Author could conclude that: 33% were better: 33% stationary and, the remaining 33%, became worse inclusively one, who died.

He concludes admitting that the "Leprolinas Souza-Araujo" have both an advantageous action upon the leprotic infection and not; which incites that the doses be studied, means of introduction or technical preparation in order to grant beneficial results only.

CURITIBA (Paraná, BRASIL), 10.10.1946.

ESTRONCIANYL

METILGLOXILATO DE ESTRÔNCIO DIETILENDIAMINA

Ampolas de 2 e 5 cc.

para uso endovenoso ou intramuscular

**DESSENSIBILIZANTE, INDICADO NAS
DOENÇAS ALÉRGICAS, ECZEMAS, PRURIGOS,
URTICÁRIA, DIÁTESE EXUDATIVA.**



LABORATORIOS BIOSINTETICA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC, 105 — SÃO PAULO

Consultores científicos:

Drs. Profs. Mario Artom e Alexandre Seppilli

LUTZ FERRANDO

OTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S. A.

Rua Direita, 33 — Fone, 2-4998 — SÃO PAULO

CIRURGIA:

Moveis assépticos, Salas de operações e esterilizações. —
Instrumental cirurgico. — Montagem completa para
Hospitais e Casas de Saúde.

QUIMICA:

Microscopia, Bacteriologia, Física, História Natural. —
Corantes e Reagentes para Laboratórios. — Material.

ELETRICIDADE:

Eletricidade médica, Diatermia, Ultra-violeta. —
Instalações completas de aparelhos de Raios X. Infra-
vermelho.